

Palavra de Vida Diária

Outubro de 2018

01	Seg Gl 5,18 Sta. Teresa do Menino Jesus	Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o julgo da Lei. “Fostes chamados para a liberdade”. É o anúncio que Paulo de Tarso dirige aos cristãos das várias comunidades da Galácia. Um anúncio que faz ecoar as palavras de Jesus quando disse que nos tornaria “verdadeiramente livres”. Livres do pecado e das suas consequências.
02	Ter Ex 23, 20-23 Santos Anjos da Guarda	O meu anjo irá a tua frente e te conduzirá. Os raios do sol saem da mesma fonte, mas chegam a cada pessoa de forma individual. Os anjos são como raios do amor de Deus. É um amor que nos acompanha e nos dá a certeza de que em Deus estamos seguros. Ele fala à nossa alma e nos orienta interiormente quando estamos unidos à Palavra. Quando nos deixamos guiar pelo amor, somos guiados pelos anjos de sua bondade. É um amor que um dia nos conduzirá a Ele, o primeiro Amor. Deixar-se guiar pelo bem.
03	Qua Lc 9, 57-62 Mártires do RN	Anunciar o Reino de Deus sem olhar para trás. A Palavra de hoje é convite e alerta. As pessoas, as coisas, as responsabilidades, os limites etc. não são desculpas para deixar de seguir o Bem. Nossa vocação é amar. Podemos ajudar muitos a se levantarem do desânimo, do vício e da morte, sendo apóstolos da Esperança. Torna-se feliz quem procura fazer o outro feliz. Seguir em frente semeando o bem.
04	Qui Lc 10, 1-12 S. Francisco de Assis	Pedi ao Senhor que envie trabalhadores. O terreno, o campo de plantio, o mundo é muito grande para trabalharmos em poucos. Multidões esperam por uma nova vida, por Deus. Ele um dia chamou um Francisco que aceitou o chamado e levou multidões para a paz e para o bem. Chamou também a nós. Um pedido: você poderia oferecer a Deus as dificuldades, alegrias, orações e ações deste dia pedindo vocações para a nossa Obra? Você já imaginou que pode ser você a pessoa que Deus quer enviar? Confiar na providência.
05	Sex Lc 10, 13-16 S. Benedito	Escutar aquela voz. “Não seria fantástico acordar e perceber que tudo ao redor se tornou mais bonito? A esposa, o esposo, os filhos, os familiares, as ruas, a cidade... seria algo único. Isso é possível. Existe uma voz, que é Amor, e que pode de forma firme e doce nos orientar a cada momento” (Chiara Lubich, Ideal e Luz, p. 107). Quando nos deixamos conduzir por esta voz, somos capazes de mudar as nossas atitudes, abraçar as dificuldades e redescobrir a beleza do Amor em nós e nos outros. Escutar a voz interior.
06	Sáb Lc 10, 17-24 S. Bruno	Buscar a sabedoria na simplicidade. ‘A letra mata, mas o Espírito vivifica’ (2 Cor 3,6). São mortos pela letra os que cobiçam saber só palavras, a fim de serem tidos mais sábios entre os outros e poderem adquirir grandes riquezas... E são mortos pela letra aqueles religiosos que não querem seguir o espírito da letra divina, mas só cobiçam saber mais palavras e interpretá-las para os outros. E são vivificados pelo espírito da letra divina os que não atribuem a si toda letra que sabem e cobiçam saber. Mas pela palavra e pelo exemplo devolvem-na ao altíssimo Senhor Deus, de quem é todo o bem. (S. Francisco de Assis, Adm. 7)
07	Dom	XXVII Domingo do tempo Comum – “Não separe, pois, o homem o que Deus iniu”. (Mc 10, 2-16)
08	Seg Gl 5,18	Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o julgo da Lei. Temos uma lei nova: “a lei de Cristo”. Ela está escrita em nossos corações, nasce no interior da pessoa renovada pelo amor de Cristo: uma “Lei de liberdade”. Uma lei que, no seu conjunto, doa a força para ser atuada. Somos livres porque somos guiados pelo Espírito de Jesus que vive em nós.
09	Ter Gl 1, 13-24	Reconstruir. Paulo, Francisco de Assis, Tereza de Jesus e muitos outros tiveram a vida marcada pela “reconstrução”. Por causa do Evangelho, se tornaram construtores do bem e da unidade. Existem instrumentos como o ódio, o medo, a mágoa, a raiva e o julgamento que causam destruição. Para alguém se “reconstruir” precisa abrir mão destes instrumentos e, através do perdão e dos atos concreto de amor, escrever uma nova história. Irradiar uma vida nova.
10	Qua Lc 11, 1-4	Senhor, ensina-nos a rezar. A oração sincera é um diálogo cheio de amor e confiança que eleva a alma. Jesus fez várias orações, recitou salmos, leu as escrituras, mas nos deu a oração do “Pai-Nosso” como modelo. A oração de quem ama, sobretudo na dor, torna-se um impulso sobrenatural que une a todos como irmãos, no mesmo Pai. Existe uma presença amorosa e invisível que sempre está conosco. Confiar no Amor.
11	Qui Lc 11, 5-13 São João XXIII	Pedi, e vos será dado. O Amor é insistente. Não nos permite desistir diante das dificuldades e, porque é o Bem, nos dá coragem para “insistir” e “incomodar”. Após a oração do “Pai-Nosso”, Jesus nos ensina a pedir o Espírito Santo, o Amor. Deus é o amor que nos eleva num relacionamento autêntico com Ele, com os irmãos e conosco mesmos. Perseverar no Amor
12	Sex Jo 2, 1-11 N. Senhora Aparecida	Fazei o que Ele vos disser. Pessoas que se amam e amigos de verdade partilham as festas e as dificuldades. Quando amamos a Deus é assim. Maria intercedeu. A resposta que recebeu parecia um “não”. Porém, Deus, que se entrega por inteiro na “hora” da cruz, é sempre “sim”. Se o amamos e nele confiamos, escutamos o que Ele diz, e colocamos em prática. Maria acreditou. Quando somos obedientes à voz do Filho, experimentamos a transformação de uma vida negativa e sem sabor, em vida de alegria e realização. O melhor é sempre Ele quem faz. Ouvir aquela voz.
13	Sáb Gl 3, 22-29	Somos filhos de Deus. “Deus me deu confiança na misericórdia d’Ele, que a esperança tem sempre em mim a última palavra, mesmo nos momentos em que mais claras se tornaram a minha fraqueza e incorrigível mediocridade... Não consigo duvidar, um instante, da salvação, mesmo porque, em rigor, o céu já começou... Mas se, por um absurdo, temesse perder a eternidade feliz, seria um consolo imenso saber que os Anjos... jamais deixarão de cantar os louvores divinos...”. (Dom Helder Câmara, Circular nº 22 – Roma 1/2.10.1965 – Volume I, Tomo III, p. 74)
14	Dom	XXVIII Domingo do tempo Comum – “Vende tudo o que tens e dá-o aos pobres”. (Mc 10, 17-30)
15	Seg Gl 5,18 Sta. Teresa de Jesus	Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o julgo da Lei. O Espírito Santo é o Amor de Deus que, penetrando em nós, transforma o nosso coração, nele infunde o seu mesmo amor e ensina a agir no amor por amor. É o amor que nos move, que nos sugere como responder às situações e às escolhas que somos chamados a fazer. É o amor que nos impulsiona a agir procurando o bem do outro.
16	Ter Gl 5, 1-6 Sta. Edwíges	O que vale é a fé agindo pela caridade. Paulo faz um alerta: a marca feita na carne, a circuncisão, não é garantia de uma vida nova ou uma vida de fé. Nossa marca de fé deve ser a caridade. A falta de equilíbrio e de amor, a falta de diálogo e o legalismo, entre tantas coisas, tiram tanto a nossa liberdade como a liberdade de quem vive conosco. Quem é livre procura em cada ocasião uma oportunidade para amar. Não existe liberdade no mal, que é sempre escravidão. Mas existe a escolha. Podemos escolher o bem, fazendo o bem. Praticar a caridade.
17	Qua Lc 11, 42-46 Sto. Inácio de	Ai de vós. Gostaríamos de ouvir de Jesus somente palavras de aprovação e incentivo. Mas o que Ele pode dizer para nós quando não amamos, quando somos fechados e egoístas? Ele diz: “Ai de vós”. Ele não nos obriga a amar, pois amor não é obrigação, mas, porque ama, tem autoridade para nos corrigir pela dureza do nosso coração. Quem ama sofre diante do fechamento do outro, e

	Antioquia	corrige. Quando recomeçamos, a correção se transforma em vitória. Mudar as atitudes negativas.
18	Qui Lc 10, 1-9 S. Lucas Evangelista	A paz esteja nesta casa. Anunciamos a paz gerando Jesus no nosso meio através da unidade. Os gestos egoístas, as críticas pesadas, a fofoca, a preguiça, os preconceitos, a arrogância e as imoralidades são algumas atitudes que expulsam a paz do nosso coração e da nossa convivência. A unidade, construída nos atos de amor, atrai corações, é remédio para muitas doenças e anúncio da presença de Deus. Irradiar a paz.
19	Sex Lc 12, 1-7 S. Pedro de Alcântara	Não tenhais medo. Não é fácil encontrar coragem diante de certas ameaças que enfrentamos. Como viver essa Palavra? Existe um amor sobrenatural que nos acompanha todo o tempo e nos sustenta. Esse Amor nos faz descobrir que não somos “qualquer coisa”. Temos um valor que ultrapassa os nossos limites e os nossos problemas. “Deus nos ama imensamente”. Seu amor é a nossa segurança. Ter confiança.
20	Sáb Ef 1, 15-23	Que ele abra o vosso coração à sua luz. Talvez deste Deus te foi determinada uma vida séria e pesada. Nós não podemos escolher uma vida segundo o nosso agrado... Devemos aceitar-nos assim como somos; mas se fazemos isso com honestidade verdadeira, com coragem, aceitamos o próprio Deus. Não é o Deus que nos sujeita a uma submissão desesperada: Ele talvez estabeleceu para nós um longo período de vida no qual somos obrigados a ir em frente com esforço, mas Ele permanece sempre o Deus da luz eterna”. (Karl Hahner, Ai Giovanni Rispondo Così, p.71)
21	Dom	XXIX Domingo do tempo Comum – “Quem quiser ser grande, seja o vosso servo”. (Mc 10, 35-45)
22	Seg Gl 5,18 S. João Paulo II	Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o julgo da Lei. Existe sempre um perigo de que alguma coisa impeça o Espírito de conduzir o nosso coração, a nossa mente. Podemos resistir à sua voz e aos seus apelos a ponto de “entristecê-lo”, até mesmo de “apagar” a sua presença em nós. Muitas vezes preferimos seguir os nossos desejos, a nossa vontade à dele. Como você vai se deixar conduzir?
23	Ter Ef 2, 12-22 S. João de Capistrano	Somos da Família de Deus. Na família de Deus as pessoas se esforçam para amar sempre. Não somos qualquer coisa, mas uma família que tem uma beleza, uma “identidade”, que é o amor. N’Ele, descobrimos a beleza da unidade e percebemos que temos irmãos no mundo inteiro, de muitas raças, nações, religiões, convicções, filhos de um único Pai. Com atos concretos busquemos hoje, naquilo que depende de nós, destruir os muros de inimizades e separações. Conviver em harmonia é um dos sinais de quem descobriu a beleza da própria alma. Conviver em harmonia.
24	Qua Lc 12, 39-48 Sto. Antônio Maria Claret	A quem muito foi dado, muito será pedido. Essa Palavra é um incentivo para quem descobriu que pode ser um instrumento do Bem no meio da humanidade. Quando somos fiéis a Deus, nos esforçamos para oferecer aos outros, na fidelidade, os dons que temos. O amor sempre abre novos horizontes. Ele conta com a nossa doação pessoal e nossa criatividade para chegar a muitos. Você teria coragem de participar de uma missão? O mundo se torna pequeno para quem descobriu o valor da eternidade. Testemunhar o bem na fidelidade.
25	Qui Ef 3, 14-21 Sto. Antônio S. Galvão	Criar raízes e fundamentos no amor. As raízes das árvores e os fundamentos dos prédios precisam abrir caminho na dureza do terreno. Em um mundo endurecido pelo domínio da força, do conhecimento e da riqueza, temos a ousadia de acreditar no Amor. Uma vida superficial, de aparências, cedo ou tarde vai desabar. Quem descobriu a potência que existe em cada gesto de amor e em cada dor descobriu o segredo para se manter firme diante dos desafios da vida. Vivamos bem cada momento. Firmar-se no Amor.
26	Sex Ef 4,1-6	Suportai-vos com paciência e no amor. O suporte geralmente fica “por baixo”, às vezes escondido, para que algo fique de pé. Suportar é sustentar. Não existe vida de amor e de unidade sem a disposição de suportar, apoiar, aqueles com quem vivemos. Que tal rever a forma com que tratamos aqueles com quem temos dificuldades? “Feliz o irmão que consegue suportar o seu próximo, na medida de sua própria fraqueza, naquilo que gostaria de ser suportado por ele se estivesse na mesma situação” (São Francisco de Assis, Adm 18). Viver o amor recíproco
27	Sáb Ef 4, 7-16	Impulsionados pelo amor. “Existem muitas estradas para haver um relacionamento com Deus. Alguns destacam a penitência, outros a oração do coração, outros diversos métodos de estudo ou leitura e meditação bíblica, e assim adiante. Nós destacamos amar o próximo assim como Deus nos ama, e chegar possivelmente a reciprocidade para assegurar a presença de Jesus em nosso meio com todos os seus típicos efeitos. Essa é a nossa estrada”. (Pasquale Foresi; Coloqui, domande e risposte..., pag. 96)
28	Dom	XXX Domingo do Tempo Comum – “Coragem, levanta-te, Jesus te chama”. (Mc 10, 46-52)
29	Seg Gl 5,18 Beata Chiara Luce Badano	Se, porém, sois conduzidos pelo Espírito, então não estais sob o julgo da Lei. Como então podemos nos deixar conduzir por esta voz que fala no nosso íntimo? Em outras palavras, ser livre significa fazer-se escravo dos outros, colocar-se a serviço uns dos outros. A voz interior (o amor) nos impulsiona a nos interessar por aqueles que estão ao nosso lado, a escutar, a doar.
30	Ter Lc 13, 18-21	Crescer no amor. Fazia parte da dia a dia de Jesus ver pessoas que semeavam a terra ou preparavam o pão. Coisas simples marcaram a sua vida e o seu ensinamento. Podemos aprender muito com as pequenas coisas do nosso dia a dia quando amamos. Servir, arrumar, limpar, ouvir, atender, esperar são coisas simples que, quando feitas para viver a Palavra, mudam a nossa vida. A Esperança pode chegar aos confins da terra no testemunho dos pequenos atos de amor que fazemos hoje. Difundir o amor com as coisas simples.
31	Qua Lc 13, 22-30	Esforçai-vos para entrar pela porta estreita. Por vezes escolhemos portas largas que nos levam a “becos sem saída”. Existe uma porta, muito estreita no início, mas que nos abre à imensidão da eternidade. A porta estreita é a cruz. Ela sempre se apresenta em nossa vida e nos convida a entrar. Nas dores, nas dificuldades, encontramos aquele que se fez dor e sofrimento para que n’Ele encontrássemos a vida eterna. Entremos nas cruzes deste dia reconhecendo-o em cada dor. Ir além da dor, no amor.

Comentários preparados, normalmente, para as meditações diárias dos jovens da Fazenda da Esperança.

A Palavra de vida do Mês encontra-se no site www.focolare.org (português).

Pe. Marcio Roberto Geira